



Plano de Logística Sustentável Atuação 2025



Plano de Logística Sustentável

Plano de Atuação 2025

Direção - Gestão | Biênio 2024-2026

Raquel Gomes de Sousa da Costa Dias
Defensora Pública-Geral

Karina Rodrigues Maldonado
Subdefensora Pública-Geral

Comissão Gestora do Projeto | 2025

Emerson Varela Delgado - Presidente da Comissão
Felipe de Lucas Martins
Fernanda Romeiro
Leonardo Bruno Andrade
Virginia Silva

Equipe de Elaboração

Fernanda Romeiro
Giulia Simões



Sumário

Plano de Atuação 2025

Plano de Atuação 2025	1
Metodologia	1
I. Revisão de Indicadores.....	2
II. Plano de Ações e Metas	8
III. Plano de Conscientização.....	21

Plano de Atuação 2025

Com base no Relatório Final de 2024, a Comissão apresentou recomendações fundamentadas, destacando a importância de alinhar as metas à expansão do quadro funcional e ao aprimoramento das capacidades operacionais e de infraestrutura da DPMG. Reforçou-se, ainda, a necessidade de estabelecer parâmetros técnicos consistentes para a construção dos indicadores, bem como de implementar um fluxo estruturado de coleta de dados, promovendo a articulação entre os setores responsáveis e assegurando a precisão e a integridade das informações geradas.

O engajamento dos(as) colaboradores(ras) foi apontado como fator essencial para a efetividade das iniciativas propostas, contribuindo para a internalização dos princípios de sustentabilidade na cultura institucional.

Diante dessas recomendações, o **Plano de Atuação proposto para 2025** tem como focos prioritários:

- **Acompanhamento e revisão das metas e indicadores**, com vistas à sua adequação à realidade institucional da DPMG;
- **Atuação estratégica com fundamento no Plano Base vigente (2023–2025)**, mediante a identificação de pontos críticos e a proposição de intervenções direcionadas à redução de desperdícios e ao fortalecimento das práticas institucionais de sustentabilidade.
- **Fortalecimento das ações de conscientização**, visando ampliar o envolvimento dos(as) colaboradores(ras) na compreensão dos objetivos e impactos do plano;

Para esse fim, foram elaborados os seguintes documentos: **Revisão de Indicadores, Plano de Ação e Metas e Plano de Conscientização**, com o objetivo de nortear as ações institucionais previstas para o ano de 2025.

Metodologia

I. Revisão de Indicadores: elaborada com base na análise crítica do desempenho dos ciclos anteriores, considerando a capacidade operacional das unidades, a disponibilidade de dados e a pertinência dos indicadores de sustentabilidade institucional.

II. Plano de Ação e Metas: construído priorizando intervenções estratégicas, prazos, responsáveis e metas operacionais, de modo a garantir a execução coordenada das iniciativas previstas. As ações foram divididas por tipologia, abrangendo atividades de diagnóstico, estudo de viabilidade, intervenção, implementação e monitoramento.

III. Plano de Conscientização: desenvolvido com foco na mobilização e engajamento dos(as) colaboradores(as), por meio de campanhas internas e estratégias de comunicação voltadas à internalização dos princípios de sustentabilidade na cultura organizacional da DPMG.



I. Revisão de Indicadores



Análise dos indicadores do PLS

Em 2025, as metas estabelecidas no Plano de Logística Sustentável (PLS) 2023–2025 permanecerão vigentes, garantindo a continuidade e a coerência com o atual planejamento estratégico da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG). No entanto, uma análise crítica dos indicadores utilizados revelou limitações em sua capacidade de refletir com precisão os impactos das ações desenvolvidas, sobretudo por se basearem, em grande parte, em dados absolutos.

Para suprir essa lacuna, foram elaborados indicadores complementares, que possibilitam uma leitura inicial mais proporcional e contextualizada dos resultados obtidos. A introdução dessas novas métricas evidencia a necessidade de reavaliar as metas originalmente propostas, uma vez que os indicadores primários, ao desconsiderarem o porte e a dinâmica institucional, podem não expressar adequadamente a efetividade das ações implementadas. A proposta de revisão dessas metas será pautada pelos dados gerados pelos subindicadores, com o objetivo de alinhar melhor as expectativas aos parâmetros reais de consumo e de uso institucional.

Além disso, identificou-se que análises mais aprofundadas são essenciais para o aperfeiçoamento da gestão sustentável dos recursos. Esse nível de análise permitirá uma compreensão mais precisa da distribuição do consumo de recursos, contribuindo para o direcionamento de ações mais eficazes e estratégicas. No entanto, a implementação dessas abordagens ainda exige a estruturação de instrumentos adequados para a coleta e sistematização de dados, como a caracterização da atuação de cada unidade e o registro padronizado dos atendimentos.

Espera-se que, com o avanço na consolidação e integração dessas informações, a DPMG possa desenvolver indicadores mais robustos e precisos, ampliando a capacidade do PLS de produzir diagnósticos qualificados, propor intervenções mais eficazes e fortalecer uma cultura institucional orientada à sustentabilidade e à melhoria contínua.

Com o objetivo de organizar os indicadores a partir de eixos temáticos alinhados a objetivos macro relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a revisão das metas instituiu uma segmentação temática estruturada nos seguintes eixos:

- **Consumo Consciente:** Papel A4, Impressões, Copos Descartáveis e Papel Toalha;
- **Gestão de Recursos Naturais:** Água, Água Envasada e Energia;
- **Comunidades Sustentáveis:** Gestão de Resíduos e Gestão de Frotas.



Consumo Consciente



Objetivo: Promove a redução do desperdício e a otimização do uso de bens e serviços na instituição, incentivando escolhas mais sustentáveis, responsáveis e eficientes. Inclui ações para minimizar impactos ambientais, reduzir custos operacionais e estimular a adoção de critérios sustentáveis nas aquisições e no cotidiano dos colaboradores.

1. Ação: Reduzir o uso de papel e incentivar a digitalização de documentos

Indicador: Índice de Consumo Relativo de Papel (I-CRP)

Finalidade: Identificar padrões de consumo de papel A4 por setor, avaliar o uso racional de recursos e identificar unidades administrativas que demandam ações de conscientização ou ajustes nos processos, promovendo práticas sustentáveis.

Unidade de medida: Consumo de pacotes de papel A4 com 500 folhas por unidade administrativa.

Fórmula de Cálculo:
$$\frac{\text{Quantidade de pacotes de papel A4 consumidas no período}}{\text{Nº de colaboradores}}$$

Fontes: B.O Armazém SIAD e repositório de dados internos da DPMG.

Responsáveis pelos dados do indicador:

Diretoria de Patrimônio e Almoxarifado: quantidade de pacote de papel A4 por unidade administrativa

Superintendência de Gestão de Pessoas e Saúde Ocupacional: informar número de colaboradores(ras) por unidade administrativa

Polaridade: Menor = melhor

Periodicidade: Semestral

2. Ação: Promoção do uso de copos reutilizáveis para evitar desperdícios

Indicador: Índice de Consumo Relativo de Copos Descartáveis (I-CRC)

Finalidade: Identificar padrões de consumo de copos descartáveis por setor, avaliar o uso racional de recursos e identificar unidades administrativas que demandam ações de conscientização ou ajustes nos processos, promovendo práticas sustentáveis.

Unidade de medida: Consumo de pacotes com 100 copos descartáveis por unidade administrativa.

Fórmula de Cálculo:
$$\frac{\text{Quantidade de pacotes de copos descartáveis consumidos no período}}{\text{Nº de colaboradores}}$$

Fontes: B.O Armazém SIAD e repositório de dados internos da DPMG.

Responsáveis pelos dados do indicador:

Diretoria de Patrimônio e Almoxarifado: quantidade de pacote de copos descartáveis por unidade administrativa

Superintendência de Gestão de Pessoas e Saúde Ocupacional: informar número de colaboradores(ras) por unidade administrativa

Polaridade: Menor = melhor

Periodicidade: Semestral

3. Ação: Reduzir o uso de papel toalha

Indicador: Índice de Consumo Relativo de Papel Toalha (I-CRPT)

Finalidade: Identificar padrões de consumo de papel toalha por setor, avaliar o uso racional de recursos e identificar unidades administrativas que demandam ações de conscientização ou ajustes nos processos, promovendo práticas sustentáveis.

Unidade de medida: Consumo de pacotes de papel toalha com 1.000 folhas por unidade administrativa.

Fórmula de Cálculo:
$$\frac{\text{Quantidade de pacotes de papel toalha consumidas no período}}{\text{Nº de colaboradores}}$$

Fontes: B.O Armazém SIAD e repositório de dados internos da DPMG.

Responsáveis pelos dados do indicador:

Diretoria de Patrimônio e Almoxarifado: quantidade de pacote de papel toalha por unidade administrativa

Superintendência de Gestão de Pessoas e Saúde Ocupacional: informar número de colaboradores(ras) por unidade administrativa

Polaridade: Menor = melhor

Periodicidade: Semestral

4. Ação: Reduzir o uso de impressões

Indicador: Índice de Consumo Relativo de Impressões (I-CRI)

Finalidade: Identificar padrões de consumo de impressões por setor, avaliar o uso racional de recursos e identificar unidades administrativas que demandam ações de conscientização ou ajustes nos processos, promovendo práticas sustentáveis.

Unidade de medida: Consumo de impressões por unidade administrativa.

Fórmula de Cálculo:
$$\frac{\text{Quantidade de páginas impressas consumidas no período}}{\text{Nº de colaboradores}}$$

Fontes: Repositório de dados internos da DPMG.

Responsáveis pelos dados do indicador:

Diretoria de Informações e Dados: quantidade de páginas impressas por unidade administrativa

Superintendência de Gestão de Pessoas e Saúde Ocupacional: informar número de colaboradores(ras) por unidade administrativa

Polaridade: Menor = melhor

Periodicidade: Semestral

Gestão de Recursos Naturais



Objetivo: Focar na eficiência no uso de água, energia e demais recursos naturais, promovendo práticas e tecnologias que reduzam o consumo e desperdício. Engloba o monitoramento de indicadores ambientais, a implementação de medidas de economia e o incentivo ao uso de fontes renováveis e sustentáveis.

5. Ação: Implementar medidas de eficiência energética

Indicador: Índice de Consumo Relativo de Energia (I-CRE)

Finalidade: Monitorar o uso de energia elétrica na Defensoria e identificar unidades com consumo excessivo em relação ao seu porte e atividade, orientando ações corretivas ou de racionalização.

Unidade de medida: KWh consumidos no mês ajustado conforme o tipo de unidade.

Fórmula de Cálculo:
$$\frac{\text{kWh consumidos no mês por unidade}}{\text{Nº de colaboradores}}$$

Fontes: Repositório de dados internos da DPMG.

Responsáveis pelos dados do indicador:

Diretoria de Compras e Contratos: quantidade de KWh consumidos no mês por unidade

Superintendência de Gestão de Pessoas e Saúde Ocupacional: informar número de colaboradores(ras) por unidade

Polaridade: Menor = melhor

Periodicidade: Semestral

6. Ação: Implementar medidas de uso consciente da água.

Indicador: Índice de Consumo Relativo de Água (I-CRA)

Finalidade: Garantir o consumo sustentável de água na Defensoria, evitar desperdícios e direcionar ações de manutenção preventiva e sensibilização.

Unidade de medida: m³ de água consumidos no mês ajustado conforme o tipo de unidade.

Fórmula de Cálculo:
$$\frac{\text{m³ de água consumidos por unidade}}{\text{Nº de colaboradores}}$$

Fontes: Repositório de dados internos da DPMG.

Responsáveis pelos dados do indicador:

Diretoria de Compras e Contratos: quantidade mensal m³ de água consumidos por unidade

Superintendência de Gestão de Pessoas e Saúde Ocupacional: informar número de colaboradores(ras) por unidade

Polaridade: Menor = melhor

Periodicidade: Semestral

Mobilidade Sustentável



Objetivo: Buscar alternativas de transporte que minimizem impactos ambientais e promovam a eficiência no deslocamento institucional, a otimização da frota, o incentivo ao uso de meios de transporte de baixo impacto ambiental e a adoção de práticas que reduzam a emissão de poluentes e o consumo de combustíveis fósseis.

7. Ação: Promover o uso mais eficiente e sustentável dos veículos institucionais.

Indicador: Índice de Emissão de CO₂ da Frota Oficial (I-ECO₂)

Finalidade: Estimar o impacto ambiental dos deslocamentos com veículos oficiais e identificar possibilidades de redução de emissões por meio de otimização de rotas, uso de caronas funcionais, revisão da frota e incentivo ao uso do etanol.

Unidade de medida: Toneladas de CO₂ emitidas por veículo com base no tipo de combustível, quantidade consumida e distância percorrida.

Fórmula de Cálculo:
$$\frac{\text{Total CO}_2 \text{ emitido (kg)} (\text{litros consumidos} \times \text{fator de emissão do combustível})}{\text{km rodados}}$$

Fator de emissão aproximado (IPCC/ANEEL):

- Gasolina: 2,31 kg CO₂ / litro
- Etanol: 1,51 kg CO₂ / litro
- Diesel: 2,68 kg CO₂ / litro

Fontes: Repositório de dados internos da Coordenação de Transportes.

Responsáveis pelos dados do indicador:

Coordenação de Transporte: tipo de combustível, quantidade consumida e distância percorrida por veículo.

Polaridade: Menor = melhor

Periodicidade: Semestral

Gestão de Resíduos



Objetivo: Implementar a coleta seletiva nas unidades da DPMG, promovendo a redução do impacto ambiental e o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

9. Ação: Promover o uso mais eficiente e sustentável dos veículos institucionais.

Indicador: Taxa de Implementação da Coleta Seletiva (T-ICS)

Finalidade: Verificar quantas unidades da DPMG, situadas em municípios com serviço público de coleta seletiva, aderiram à política, promovendo o descarte correto dos resíduos recicláveis.

Unidade de medida: Unidades da DPMG localizadas em municípios com coleta seletiva que aderiram à política.

Fórmula de Cálculo:
$$\frac{\text{Nº de unidades com coleta seletiva implementada}}{\text{Nº total de unidade em municípios com coleta seletiva disponível}} \times 100$$

Fontes: Repositório de dados internos da DPMG.

Responsáveis pelos dados do indicador:

Coordenações das unidades: implementação da coleta

Equipe técnica do PLS: municípios com coleta seletiva disponível

Polaridade: Maior = melhor

Periodicidade: Anual

Proposta de análise de Indicadores por segmentada

Durante a análise dos indicadores do PLS, observou-se que a definição das metas de consumo não considerava as diferenças estruturais e funcionais entre as unidades da DPMG. A instituição apresenta uma diversidade na natureza das atividades dos seus setores, com áreas estritamente administrativas, áreas com intenso atendimento ao público e áreas que organizam e promovem eventos institucionais. Essa heterogeneidade impacta diretamente no padrão e na escala de consumo de materiais e recursos.

Setores com atividades de atendimento aos assistidos, por exemplo, apresentam uma maior demanda por papel, copos, água e outros insumos, devido ao grande fluxo de pessoas e à necessidade de registro e formalização dos procedimentos de assistência. Da mesma forma, setores que atuam na organização e realização de eventos institucionais frequentemente operam com um consumo pontual muito elevado, especialmente em eventos de grande vulto. Já os setores administrativos e internos tendem a ter maior previsibilidade e potencial de controle sobre seus padrões de consumo.

Para tornar os indicadores mais realistas e alinhadas à capacidade de transformação de cada setor, propõe-se a segmentação das unidades em três grupos:

- (i) áreas com atendimento ao público;
- (ii) áreas envolvidas na promoção de eventos;
- (iii) áreas administrativas e internas.

Essa categorização funcionará como um complemento na análise do plano inicialmente apresentada, buscando contribuir para a construção de uma base mais sólida para os indicadores, considerando as reais limitações e oportunidades de cada tipo de unidade e criando parâmetros de consumo aceitáveis e cada vez mais condizentes com a realidade da instituição. Com essa proposta, busca-se criar medidas para manter o consumo dos setores dentro de um padrão considerado eficiente e sustentável, mas respeitando suas especificidades.

Criação faixas de classificação dos indicadores

A partir da análise individual de cada indicador, busca-se elaborar parâmetros factíveis e compatíveis com a realidade da Defensoria Pública, de modo a viabilizar a identificação de situações específicas e a adoção de ações, conforme o caso.

Situação	Classificação	Ação Recomendada
Dentro do parâmetro	Verde 	Manutenção e boas práticas
Até 10% acima	Amarelo 	Monitoramento e reforço de boas práticas
Mais de 10% acima	Vermelho 	Intervenção (manutenção, sensibilização, revisão de processos)



II. Plano de Ações e Metas



Plano de Ações 2025

Com base nas análises realizadas ao longo da execução do PLS, identificou-se que algumas metas estipuladas anteriormente não estavam plenamente alinhadas à realidade institucional da DPMG. Elas foram definidas em um momento em que ainda não se dispunha de dados consolidados sobre o funcionamento da instituição, suas particularidades operacionais e os limites efetivos de impacto das ações propostas.

Além disso, o crescimento da Instituição foi superior ao que era previsto para a época, tanto em termos de expansão da estrutura quanto de aumento do quadro funcional. Esse aumento expressivo gerou uma demanda significativamente maior por recursos, serviços e infraestrutura, ampliando o desafio de se atingir os indicadores inicialmente estabelecidos.

Esse novo contexto exigiu a reavaliação dos parâmetros definidos para o exercício de 2025 e o estabelecimento de novas metas para alguns dos indicadores, para adequá-los à atual capacidade institucional. As metas revisadas representam um avanço em termos de aderência ao contexto da DPMG.

Essa readequação configura uma medida necessária para garantir que o PLS continue fundamentado em dados consistentes e metas factíveis juntamente com acompanhamento de novos indicadores com o avanço na definição de novas variáveis de análise — como o perfil de consumo por setor, tipo de atividade e volume de atendimentos — será possível aprimorar continuamente os indicadores e estabelecer metas ainda mais eficazes e compatíveis com a complexidade da organização.

Para sistematizar a execução das ações previstas no PLS, todas as iniciativas foram classificadas em cinco categorias:

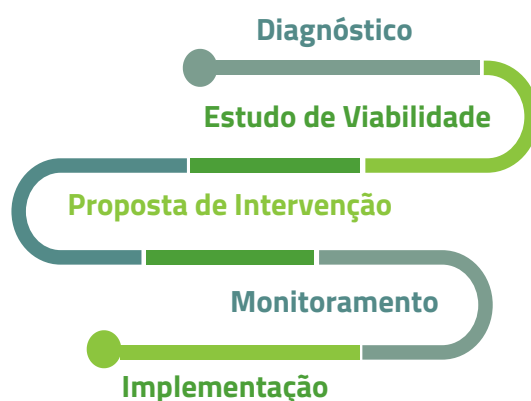
Diagnóstico: levantamento de informações e mapeamento de processos, que visam compreender a realidade institucional e subsidiar a tomada de decisões com base em evidências.

Estudo de Viabilidade: análise da viabilidade de uma proposta ou iniciativa, buscando compreender se a ação é factível dentro da estrutura institucional e quais os recursos e adequações necessários para sua implementação.

Intervenção: envolve a realização de ações voltadas à escuta ativa, articulação intersetorial e construção participativa com as áreas envolvidas, promovendo a cocriação de soluções e o amadurecimento de propostas antes de sua formalização.

Implementação: ações com escopo e planejamento já definidos, prontas para serem executadas.

Monitoramento: ações que já foram implementadas e demandam acompanhamento, análise dos resultados e identificação de melhorias ou ajustes necessários à efetividade da execução.



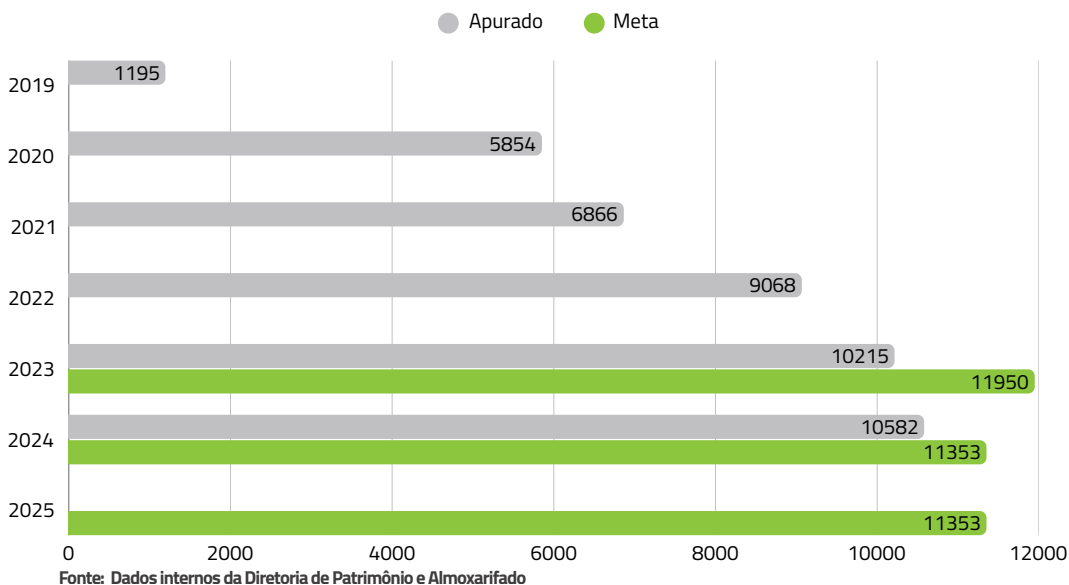
Essa classificação permite um acompanhamento mais estratégico do andamento das ações, respeitando o estágio de maturidade de cada iniciativa. O Plano de Ações complementa o planejamento do PLS e foi elaborado como um instrumento de acompanhamento detalhado das iniciativas vinculadas aos indicadores, classificadas conforme apresentado previamente.

1. Papel A4

Indicador: Quantidade de papel A4 consumida - pacotes com 500 folhas

Meta PLS

Manter a meta de consumo de papel A4 em relação ao ano de 2024.



Plano de Ação

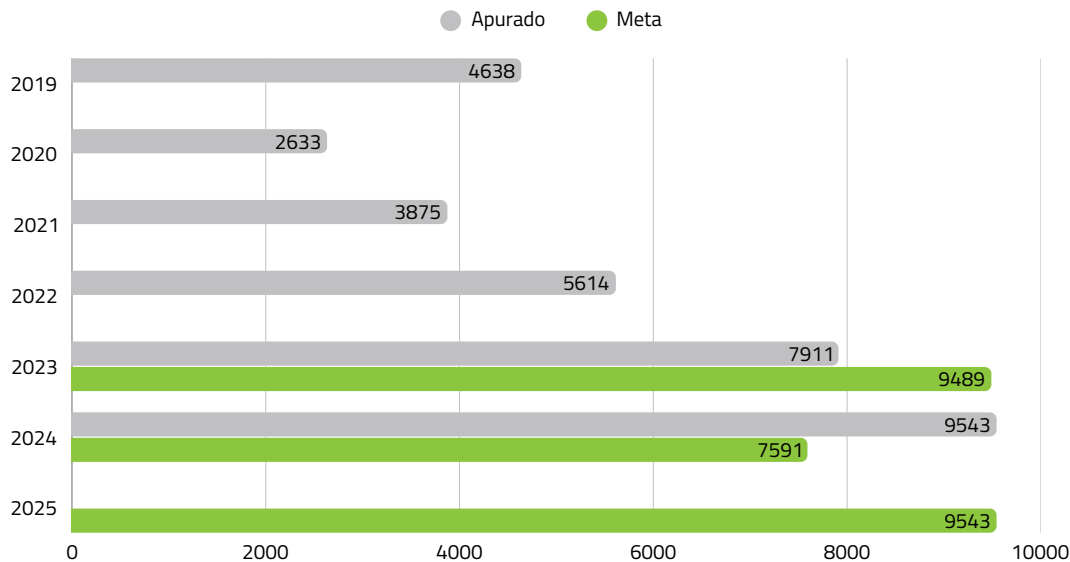
COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega	Previsão
1.1	Criação do mapeamento de consumo de papel A4 por unidades.	Diagnóstico	SGPSO, DPA e STI	Relatório de mapeamento de consumo por unidade administrativa da DPMG	2º trimestre
1.2	Instruir os requisitantes de material de consumo a não estocarem papel A4 nas unidades da DPMG.	Monitoramento	ASCOM, SRLI	Orientação encaminhada	2º trimestre
1.3	Reforçar o uso do SEI no cumprimento das atividades institucionais.	Monitoramento	ASCOM	Memorando encaminhado	2º trimestre
1.4	Rodadas de diálogos com responsáveis das unidades administrativas com maiores consumos na instituição	Intervenção	Áreas identificadas	Identificação de obstáculos e possíveis soluções junto às áreas	3º trimestre

2. Copo Descartável

Indicador: Quantidade de copos descartáveis (200ml) consumida por servidor - pacotes com 100 copos

Meta PLS

Manter o consumo de copo descartável em relação ao ano de 2024.



Plano de Ação

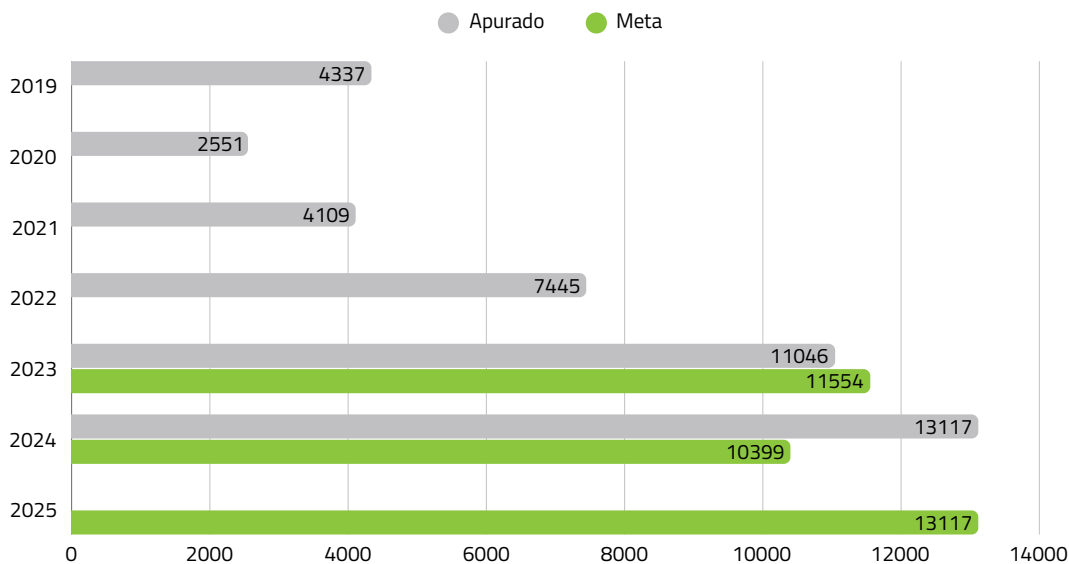
COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega	Previsão
2.1	Criação do mapeamento de consumo de copos descartáveis por unidades.	Diagnóstico	SRLI	Relatório de mapeamento de consumo por unidade administrativa da DPMG	2º trimestre
2.2	Instituir regras para disponibilização mensal de quantitativos a serem fornecidos.	Monitoramento	SRLI	Orientação encaminhada	2º trimestre
2.3	Distribuir garrafas térmicas para os(as) colaboradores(ras) da instituição para incentivar a redução do consumo de copos descartáveis	Implementação	SRLI, SGPSO e ASCOM	Garrafas distribuídas	2º trimestre
2.4	Dialogar com responsáveis das unidades administrativas com maiores consumos na instituição	Intervenção	Áreas identificadas	Identificação de obstáculos e possíveis soluções junto às áreas	3º trimestre

3. Papel Toalha

Indicador: Quantidade papel toalha consumida (pacotes com 1000 unidades)

Meta PLS

Manter o nível de consumo de papel toalha equivalente ao registrado em 2024.



Fonte: Dados internos da Diretoria de Patrimônio e Almoxarifado

Plano de Ação

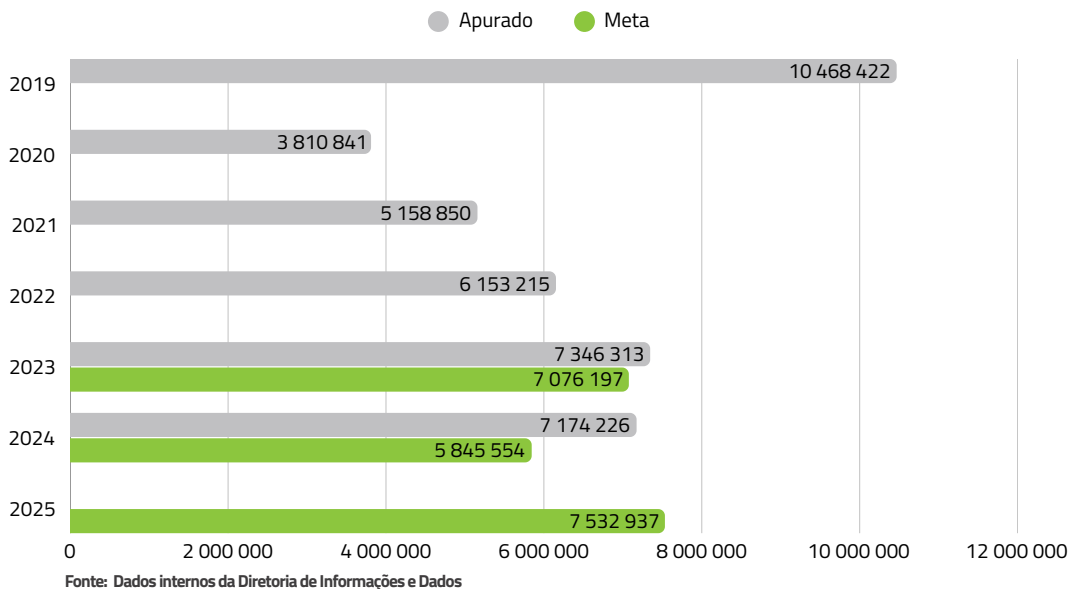
COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega	Previsão
3.1	Criação do mapeamento de consumo de papel toalha por unidades.	Diagnóstico	SGPSO, DPA e STI	Relatório de mapeamento de consumo por unidade administrativa da DPMG	2º trimestre
3.2	Dialogar com responsáveis das unidades administrativas com maiores consumos na instituição	Intervenção	Áreas identificadas	Identificação de obstáculos e possíveis soluções junto às áreas	3º trimestre

4. Impressão

Indicador: Quantidade de páginas impressas

Meta PLS

Aumento de 5% na quantidade de páginas impressas em relação ao ano de 2024.



Plano de Ação

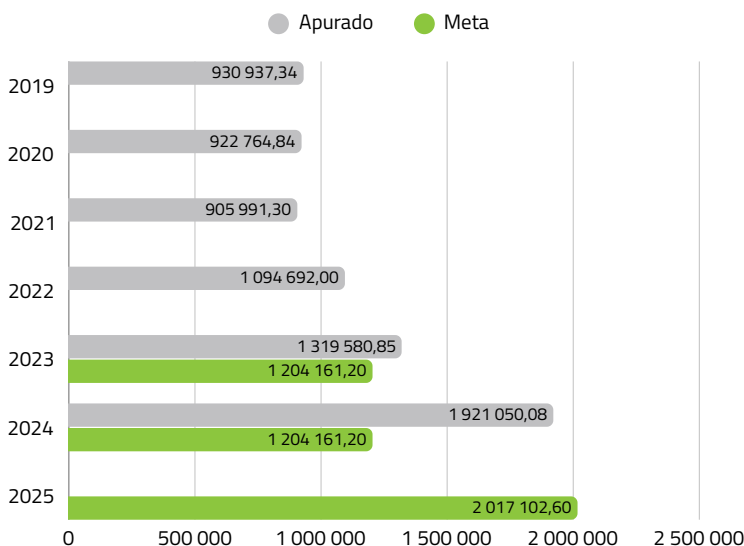
COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega	Previsão
4.1	Criação do mapeamento de impressões por unidades.	Diagnóstico	STI	Relatório de mapeamento de impressão por unidade administrativa da DPMG	3º trimestre
4.2	Dialogar com responsáveis das unidades administrativas com maiores consumos na instituição	Intervenção	Áreas identificadas	Identificação de obstáculos e possíveis soluções junto às áreas	3º trimestre

5. Energia Elétrica

Indicador: Valor gasto com consumo de energia elétrica

Meta PLS

Aumento de 5% no gasto (R\$) com energia elétrica em relação ao ano de 2024.



Fonte: Dados internos da Diretoria de Compras e Contratos - DCC

A partir de 2025, o monitoramento do consumo de energia elétrica, anteriormente realizado com base no valor financeiro gasto, passará a ser feito em quilowatt-hora (kWh). Essa alteração é essencial para uma avaliação mais precisa do consumo real da instituição, considerando que o valor financeiro pode sofrer variações decorrentes de bandeiras tarifárias, taxas de iluminação pública e outros encargos que não refletem o consumo efetivo. O consumo de energia, a partir dessa mudança, será registrado em kWh, tendo como referência a execução do ano de 2025, com a coleta de dados realizada pela Diretoria de Compras e Contratos, não sendo possível estabelecer meta de kWh para este ano.

Plano de Ação

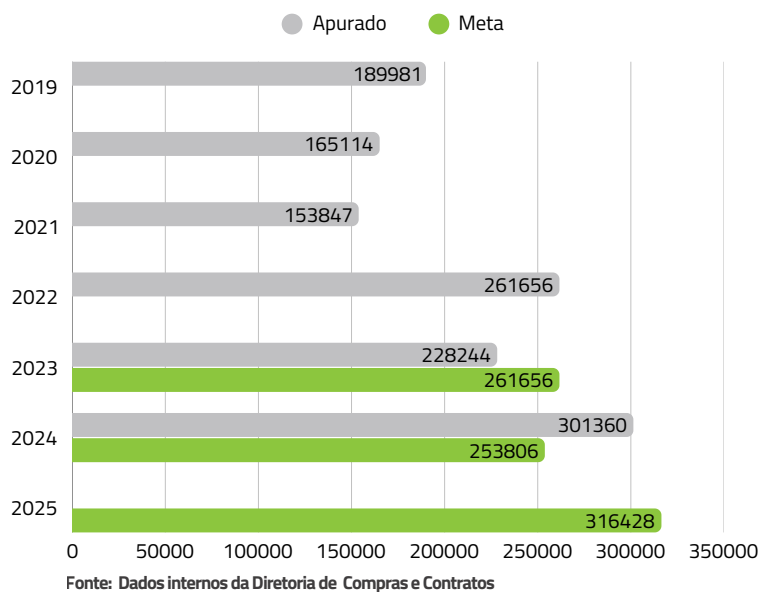
COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega	Previsão
5.1	Realizar estudos para utilização de novas fontes de energia sustentável	Estudo	SRLI e PLS	Estudo realizado	3º trimestre
5.2	Definir a viabilidade de utilização de novas fontes de energia sustentável	Estudo	DTSGI	Viabilidade definida	3º trimestre
5.3	Apresentar plano de substituição e uniformização das lâmpadas para maior eficiência energética.	Estudo	DTSGI	Plano apresentado	4º trimestre

6. Água e Esgoto

Indicador: Valor gasto com consumo de água e esgoto

Meta PLS

Aumento de 5% no gasto (R\$) com água em relação ao ano de 2024.



A partir de 2025, o monitoramento do consumo de água e esgoto, anteriormente realizado com base no valor financeiro gasto, passará a ser feito em metros cúbicos (m³). Essa alteração é essencial para uma avaliação mais precisa do consumo real da instituição, considerando que o valor financeiro pode sofrer variações decorrentes de taxas públicas e outros encargos que não refletem o consumo efetivo. O consumo de água, a partir dessa mudança, será registrado em m³, tendo como referência a execução do ano de 2025, com a coleta de dados realizada pela Diretoria de Compras e Contratos, não sendo possível estabelecer meta de m³ para este ano.

Plano de Ação

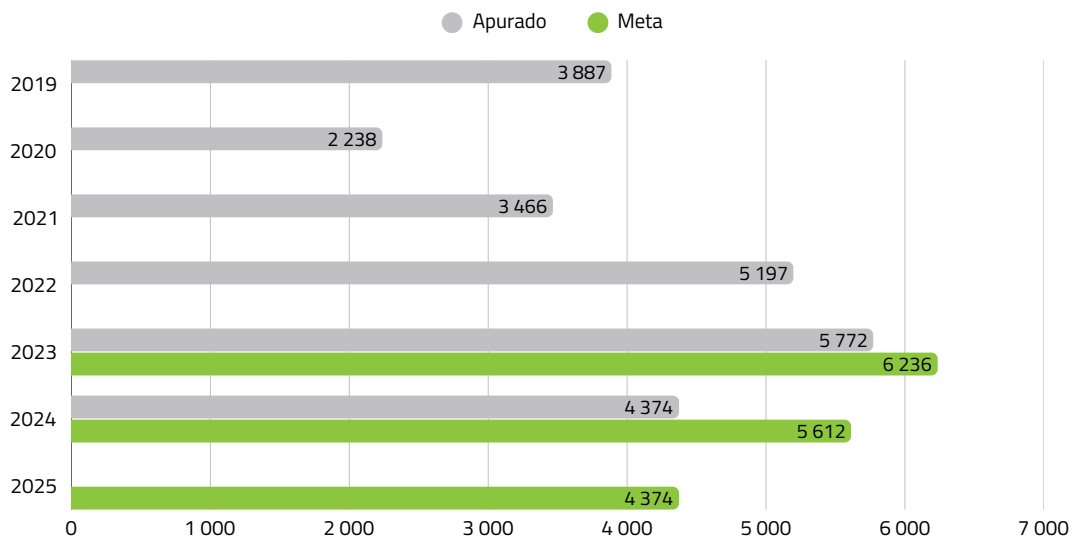
COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega	Previsão
6.1	Orientar e conscientizar os(as) colaboradores(ras) sobre o consumo racional de água;	Estudo	SRLI	Estudo realizado	3º trimestre
6.2	Realizar manutenções preventivas e periódicas nos equipamentos hidráulicos para prolongar sua vida útil;	Monitoramento	DTSGI	Manutenções realizadas	3º trimestre

7. Água Envasada

Indicador: Quantidade consumida de galões de 20 litros de água mineral

Meta PLS

Manter o consumo de água envasada em relação ao ano de 2024.



Fonte: Dados internos da Diretoria de Patrimônio e Almoxarifado

Plano de Ação

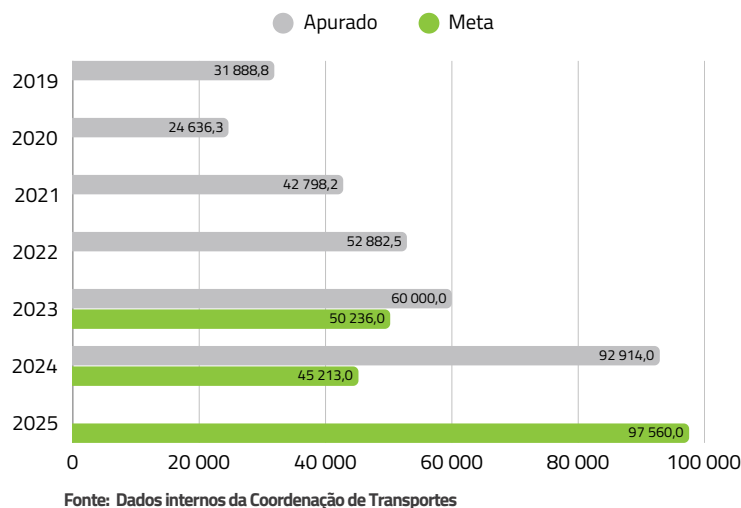
COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega	Previsão
7.1	Substituição dos bebedouros refrigerados de garrafões de 20 litros de água mineral, por purificadores de água e por bebedouros industriais nas unidades da DPMG localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte	Monitoramento	SRLI	Bebedouros substituídos	3º trimestre

8. Frota de Veículos Oficiais

Indicador: Quantidade de combustível consumido - Litros

Meta PLS

Aumento de 5% na quantidade de combustível (L) consumida em relação ao ano de 2024.



Com a autorização para o uso de etanol, 68% da frota passará a ter a possibilidade de utilizar um combustível menos poluente. Nesse contexto, a análise de consumo será direcionada aos principais combustíveis utilizados, com ênfase na mensuração das emissões de CO₂ e no estímulo à adoção do etanol como alternativa mais sustentável.

	2022	2023	2024
Gasolina	37.358,80	36.200	50.664
Óleo Diesel S10	15.523,70	23.800	42.250
Total	52.882,50	60.000,00	92.914,00

Fonte: Dados internos da Coordenação de Transportes

Plano de Ação

COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega	Previsão
8.1	Criação do mapeamento de emissão de CO ₂ por veículo com base no tipo de combustível, quantidade consumida e distância percorrida.	Diagnóstico	SRLI	Relatório de mapeamento por veículo	2º trimestre
8.2	Identificar a viabilidade da criação do Painel de Embarque da DPMG: divulgação das viagens agendadas para consulta dos(das) colaboradores(ras)	Estudo	DTSGI e STI	Viabilidade definida	4º trimestre
8.3	Estudo de implementação do Carona Solidária	Estudo	Todas as áreas	Estudo realizado	4º trimestre

Gestão de Resíduos

Indicadores: Implementação da coleta seletiva nas unidades e criação de postos de descarte de materiais recicláveis

Meta PLS

Implementação de coleta seletiva e criação de postos de descarte de pilhas e baterias e blisters de medicamentos.

	2024	2025
Criação de postos de descarte de sólidos recicláveis	5 unidades regionais	unidades de Belo Horizonte
Criação de postos de descarte de pilhas e baterias	5 unidades regionais	unidades de Belo Horizonte
Criação de posto de descarte de blisters de medicamentos	-	unidades de Belo Horizonte

Plano de Ação

COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega	Previsão
9.1	Estruturar a coleta seletiva nas unidades de Belo Horizonte	Implementação	SRLI	Coleta seletiva implementada	2º trimestre
9.2	Dialogar com responsáveis das unidades administrativas com maiores consumos na instituição	Intervenção	Áreas identificadas	Identificação de obstáculos e possíveis soluções junto às áreas	4º trimestre

Cronograma de Atuação PLS 2025

2º Trimestre				
COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega
1.1	Criação do mapeamento de consumo de papel A4 por unidades.	Diagnóstico	SGPSO, DPA e STI	Relatório de mapeamento de consumo por unidade administrativa da DPMG
1.2	Instruir os requisitantes de material de consumo a não estocarem papel A4 nas unidades da DPMG.	Monitoramento	ASCOM, SRLI	Orientação encaminhada
1.3	Reforçar o uso do SEI no cumprimento das atividades institucionais.	Monitoramento	ASCOM	Memorando encaminhado
2.1	Criação do mapeamento de consumo de copos descartáveis por unidades.	Diagnóstico	SRLI	Relatório de mapeamento de consumo por unidade administrativa da DPMG
2.2	Instituir regras para disponibilização mensal de quantitativos a serem fornecidos.	Monitoramento	SRLI	Orientação encaminhada
2.3	Distribuir garrafas térmicas para os(as) colaboradores(ras) da instituição para incentivar a redução do consumo de copos descartáveis	Implementação	SRLI, SGPSO e ASCOM	Garrafas distribuídas
3.1	Criação do mapeamento de consumo de papel toalha por unidades.	Diagnóstico	SGPSO, DPA e STI	Relatório de mapeamento de consumo por unidade administrativa da DPMG
8.1	Criação do mapeamento de emissão de CO ₂ por veículo com base no tipo de combustível, quantidade consumida e distância percorrida.	Diagnóstico	SRLI	Relatório de mapeamento por veículo
9.1	Estruturar a coleta seletiva nas unidades de Belo Horizonte	Implementação	SRLI	Coleta seletiva implementada

Cronograma de Atuação PLS 2025

3° Trimestre				
COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega
1.4	Rodadas de diálogos com responsáveis das unidades administrativas com maiores consumos na instituição	Intervenção	Áreas identificadas	Identificação de obstáculos e possíveis soluções junto às áreas
2.4	Dialogar com responsáveis das unidades administrativas com maiores consumos na instituição	Intervenção	Áreas identificadas	Identificação de obstáculos e possíveis soluções junto às áreas
3.2	Dialogar com responsáveis das unidades administrativas com maiores consumos na instituição	Intervenção	Áreas identificadas	Identificação de obstáculos e possíveis soluções junto às áreas
4.1	Criação do mapeamento de impressões por unidades.	Diagnóstico	STI	Relatório de mapeamento de impressão por unidade administrativa da DPMG
4.2	Dialogar com responsáveis das unidades administrativas com maiores consumos na instituição	Intervenção	Áreas identificadas	Identificação de obstáculos e possíveis soluções junto às áreas
5.1	Realizar estudos para utilização de novas fontes de energia sustentável	Estudo	SRLI e PLS	Estudo realizado
5.2	Definir a viabilidade de utilização de novas fontes de energia sustentável	Estudo	DTSGI	Viabilidade definida
6.1	Orientar e conscientizar os(as) colaboradores(ras) sobre o consumo racional de água;	Estudo	SRLI	Estudo realizado
6.2	Realizar manutenções preventivas e periódicas nos equipamentos hidráulicos para prolongar sua via útil;	Monitoramento	DTSGI	Manutenções realizadas
7.1	Substituição dos bebedouros refrigerados de garrações de 20 litros de água mineral, por purificadores de água e por bebedouros industriais nas unidades da DPMG localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte	Monitoramento	SRLI	Bebedouros substituídos

Cronograma de Atuação PLS 2025

4º Trimestre				
COD	Ação	Tipo da Ação	Áreas Envolvidas	Entrega
5.3	Apresentar plano de substituição e uniformização das lâmpadas para maior eficiência energética.	Estudo	DTSGI	Plano apresentado
8.2	Identificar a viabilidade da criação do Painel de Embarque da DPMG: divulgação das viagens agendadas para consulta dos colaboradores(ras)	Estudo	DTSGI e STI	Viabilidade definida
8.3	Estudo de implementação do Carona Solidária	Estudo	Todas as áreas	Estudo realizado
9.2	Dialogar com responsáveis das unidades administrativas com maiores consumos na instituição	Intervenção	Áreas identificadas	Identificação de obstáculos e possíveis soluções junto às áreas



III. Plano de Conscientização



Cronograma de Divulgações - ASCOM

Como parte das estratégias de planejamento e execução do PLS, foi elaborado um Cronograma de Divulgações, estruturado em formato de calendário temático. Esse instrumento tem como objetivo assegurar a conscientização contínua e o engajamento do público interno da DPMG, e pretende-se que funcione como um eixo de apoio essencial para a consolidação da cultura institucional voltada à sustentabilidade.

A execução das divulgações será de responsabilidade da Assessoria de Comunicação (ASCOM), garantindo que as campanhas e conteúdos sejam veiculados de forma planejada, assertiva e alinhada ao público e objetivos da instituição.

COMUNICAÇÃO	PRAZO
Divulgação de reportagem sobre as garrafas térmicas (ação para redução de consumo de copos descartáveis)	28/05/2025
Divulgação do evento de Sustentabilidade do dia 10/06/2025 (reforçar 04/06/2025)	30/05/2025
Promover campanhas relacionadas ao uso consciente de copos descartáveis na DPMG	06/06/2025
Evento sobre Sustentabilidade no Auditório	10/06/2025
Instruir a utilização de folhas que iriam para descarte como rascunhos (ação para redução o consumo de folhas A4)	13/06/2025
Materiais gráficos da coleta seletiva elaborados pela ASCOM: entrega dos adesivos e outros materiais gráficos	18/06/2025
Promover o uso consciente de água por meio de campanhas de conscientização	27/06/2025
Promover a coleta seletiva por meio de campanhas de conscientização	04/07/2025
Promover campanhas de conscientização sobre uso racional de papel toalha na DPMG	11/07/2025
Instrução aos requisitantes de material de consumo para não estocarem papel A4 nas unidades da DPMG	25/07/2025
Promover o uso consciente de energia por meio de campanhas de conscientização	08/08/2025
Difundir orientação sobre impressão de documentos em frente e verso e Reforço do uso do SEI no cumprimento das atividades institucionais	22/08/2025
Promover campanhas relacionadas à emissão de gases poluentes nos deslocamentos	05/09/2025
Promover a coleta seletiva por meio de campanhas de conscientização (foco nas pilhas e baterias)	19/09/2025
Promover o uso consciente de água por meio de campanhas de conscientização	03/10/2025
Promover campanhas de conscientização sobre uso racional de papel toalha na DPMG	17/10/2025
Promover campanhas relacionadas ao uso consciente de papel A4 na DPMG	31/10/2025
Promover o uso consciente de energia por meio de campanhas de conscientização	14/11/2025
Promover campanhas relacionadas à emissão de gases poluentes nos deslocamentos	28/11/2025
Promover a coleta seletiva por meio de campanhas de conscientização (foco nos blisters de medicamentos)	12/12/2025
Recomendação filme/série/documentário que trata sobre sustentabilidade	19/12/2025

